

CONCEITOS DE MANUTENÇÃO PODEM SER APLICADOS À CONDUÇÃO E CONTROLE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

Luciano Miguel Salamacha: Rui Francisco Martins Marçal; Magda Leite; Luis Mauricio Martins de Resende
CEFET-PR - CEFET-PR, Ponta Grossa - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

O presente estudo analisa, através de uma revisão bibliográfica sobre o tema, que fundamentos da Gestão da Manutenção podem ser aplicados como melhoria no desenvolvimento e gestão do planejamento estratégico das empresas e também podem representar melhoria no processo de continuidade e um alerta sobre a necessidade de se atribuir maior importância à condução da estratégia nas empresas. Assim, alguns dos princípios utilizados em manutenção podem, se aplicados na condução e avaliação da estratégia organizacional, se traduzir em elementos de melhoria no acompanhamento do planejamento estratégico. Analisa-se a possibilidade de que algumas empresas utilizem como mecanismo de acompanhamento do planejamento estratégico um comportamento similar ao tipo de manutenção corretiva não planejada, somente procedendo revisões nos conceitos firmados no planejamento quando efetivamente estes apresentam falhas de desempenho, assim como é provável que algumas empresas atualmente optem por efetuar revisões programadas a partir da identificação de alguma falha ou pela observação na queda do desempenho esperado e que poderiam ser classificadas analogicamente como de manutenção corretiva planejada. Também há probabilidade de empresas que optem pela re-análise estratégica em períodos de tempo previamente definidos buscando evitar que falhas ou quedas de desempenho aconteçam, o que apresentaria comportamento idêntico ao da manutenção preventiva e ainda, a natureza preditiva da manutenção pode ser encontrada quando, ao conceber um planejamento estratégico, a alta administração passa a utilizar os fundamentos de tentar prever de forma constante as eventuais falhas que podem atingir o planejamento estratégico da empresa, gerando informações sincronizadas com o desenvolvimento da estratégia através da contraposição constante do desempenho esperado com o atingido. Ainda, os conceitos de manutenção detectiva também podem ser identificados quando a empresa cria no processo de estratégia mecanismos de segurança e que servem como uma espécie de alarme em caso de alteração ambiental que possa provocar falhas ou queda no desempenho planejado, assim como, conceitos de engenharia da manutenção estão presentes no processo de análise das falhas verificadas na condução e implementação estratégica. Dentre as ferramentas de que dispõe a gestão da manutenção, é analisado o TPM – Total Productive Maintenance por apresentar um conceito que pode ser aplicado na gestão da estratégia com considerável probabilidade de resultados positivos: Manutenção Autônoma. Conclui-se que as diversas formas de gestão e análise de informações, quando acrescidas dos fundamentos utilizados pela gestão da manutenção, podem resultar em maior consistência, racionalidade e acompanhamento do planejamento, auxiliando sobremaneira no sucesso da implementação e continuidade estratégica.

luciano@salamacha.com.br
